

**INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA
ISABELLA APARECIDA BARBOSA**

**A MUSICALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NO
CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PONTA GROSSA
2017**

ISABELLA APARECIDA BARBOSA

**A MUSICALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NO
CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado
como requisito para obtenção do título de
Licenciada em Pedagogia na Faculdade
Sant'Ana.

Prof.^a Orientadora: Ingrid GayerPessi

**PONTA GROSSA
2017**



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA

CURSO DE PEDAGOGIA

TERMO DE APROVAÇÃO

ISABELLA APARECIDA BARBOSA

**A MUSICALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NO
CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado no Curso de Pedagogia, do Instituto Superior de Educação Sant'Ana, com a seguinte banca avaliadora:

Orientadora Prof^ª. Esp. Ingrid Gayer Pessi *IPessi*

Banca Prof^ª Ms Anália Maria de Fátima Costa *AFCosta*

Banca Prof^ª Ms Maria Elganei Maciel *mil*

Ponta Grossa, 27 de novembro de 2017

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus e a Nossa Senhora Aparecida, que sempre me protegeram e me deram forças durante minha caminhada acadêmica e no processo de elaboração dessa pesquisa.

Em segundo lugar, dedico a minha família que sempre esteve ao meu lado a todo o momento, me incentivando e me apoiando, não me deixando desanimar nesse longo processo.

Dedico também a Faculdade Sant'Ana e a todos os professores do curso de Licenciatura em Pedagogia, que deram todo o suporte e ensinamentos necessários para a realização deste trabalho e para a minha formação como Pedagoga.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por estar sempre presente em minha vida e ter colocado essa linda jornada de professora em minha vida e futuramente como pedagoga.

Agradeço também a minha professora orientadora, a professora Ingrid GayerPessi pela paciência e grande sabedoria, me auxiliando sempre a concluir este trabalho.

Agradeço em especial aos meus pais e irmã por todo o apoio e incentivo, não sou nada sem eles. Agradeço também ao meu namorado Matheus e a minha querida amiga Mariana, que estiveram ao meu lado durante esses três anos de caminhada acadêmica.

“Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música, não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem que vir antes”.

Rubem Alves

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a inserção da música no ambiente da Educação Infantil. Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de investigar sobre a importância da música para a criança nas etapas da sua infância bem como o papel da musicalização para a aprendizagem a música pode ser utilizada na Educação Infantil para auxiliar no desenvolvimento da criança, foi utilizada também uma pesquisa de campo, onde os participantes responderam um questionário. Com a análise das respostas dos sujeitos envolvidos foi possível perceber que a música tem grande importância no desenvolvimento e na aprendizagem da criança e que forma o professor pode utilizar a musicalização como estratégia de ensino na Educação infantil, o que irá enriquecer a sua prática e tornar o aprendizado mais prazeroso.

Palavras-chave: Criança. Música. Educação Infantil. Desenvolvimento. Aprendizagem.

Sumário

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA INFÂNCIA | 11 |
| 2.1 A musicalização em cada etapa..... | 12 |
| 2.1.1 Crianças de 0 a 3 anos..... | 12 |
| 2.1.2 Crianças de 4 a 5 anos..... | 13 |
| 2.2 A importância da musicalização para a aprendizagem | 14 |
| 3 O USO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 17 |
| 4 ANÁLISE DE DADOS | 20 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 25 |
| REFERÊNCIAS..... | 27 |
| APÊNDICE A..... | 28 |
| ANEXO A | 30 |
| ANEXO B | 34 |

1 INTRODUÇÃO

A música é a combinação de ritmos, vibrações, sons e melodias. Ela pode ser utilizada como uma importante ferramenta no processo de aprendizagem.

Na Educação Infantil, a musicalização tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, a imaginação, a afetividade, entre outros aspectos. Como afirma Bréscia (2003 apud Alves, 2015 p. 11):

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, além de contribuir para uma efetiva consciência corporal e movimentação.

A presente pesquisa busca responder de que forma a música contribui no processo de ensino e aprendizagem do aluno na Educação Infantil.

A escolha do tema vem reforçar o que presenciei enquanto professora deste segmento, ao perceber o envolvimento dos alunos nas aulas que utilizavam a música e como ela é importante no desenvolvimento da fala, na marcha, na oralidade, entre outros.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar a inserção da música no ambiente da Educação Infantil e como objetivos específicos descrever as contribuições da música no processo de ensino e aprendizagem; e verificar as metodologias utilizadas pelas professoras do Infantil II e de uma escola particular e de uma escola pública da cidade de Ponta Grossa- Pr.

Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa qualitativa, pois privilegia a análise dos sujeitos envolvidos, não se restringindo apenas ao objeto de pesquisa.

Como procedimentos técnicos da pesquisa de campo, foi entregue um questionário com quatro questões abertas e duas questões fechadas para duas professoras do Infantil II de uma escola particular e uma professora de uma escola pública da cidade de Ponta Grossa- Pr.

Para aprofundamento do tema foi utilizado no referencial teórico as obras dos seguintes autores: Tozetto (2005), Ilari e Broock (2013), Brito(2003), Alves

(2015), Kebach et al. (2013), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e Gil (2010).

Além de apresentar os resultados da pesquisa de campo, verificando a utilização da música na prática pedagógica, o presente trabalho aborda sobre a importância da música para a criança nas etapas da sua infância, a importância da musicalização para a aprendizagem da criança e como ela pode ser utilizada para auxiliar no processo desenvolvimento infantil.

2 A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA INFÂNCIA

Para abordar sobre a importância da musicalização na Educação Infantil, é fundamental entender esse processo e como ele acontece na infância. Segundo Kebach (2008 apud Kebach et al., 2013, p. 24):

A musicalização significa um processo de organização sonora e de aprendizagens musical pelo qual a criança desenvolve a sua sensibilidade e compreensão de música. Trata-se de um processo contínuo e deve ocorrer de modo especial. Isto é, com atividades prazerosas e significativas que levem a criança a desenvolver a sua criatividade e também a aguçar o seu gosto musical, ouvindo sons de diferentes culturas.

Para o autor, a musicalização desenvolve a sensibilidade, por isso ela deve ocorrer de forma especial, levando a criança a aguçar seu gosto musical despertando ainda mais a sua criatividade.

Sendo assim, provavelmente a criança irá se desenvolver em vários aspectos a partir da musicalização. Para o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.45):

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente.

A música está presente no cotidiano da maioria das pessoas, em vários aspectos como afetivos, estéticos e cognitivos, sendo uma das formas mais importantes da expressão humana. Já na infância, a música deve ser explorada como um importante caminho de aprendizagem.

Como fundamento, pode-se dizer que segundo Tozzeto (2005, p. 43):

A Música é uma síntese de processos cognitivos, emocionais e sensoriais presentes na cultura e no corpo humano, visto que as formas que toma e os efeitos que tem sobre as pessoas são gerados pelas experiências sociais dos corpos humanos em diferentes ambientes culturais.

Segundo a autora, a música está presente na cultura das pessoas, vinda de experiências sociais e de vários ambientes culturais.

Portanto, pode-se dizer que o desenvolvimento da criança com a música começa desde cedo, como afirma Tomatis (1991 apud Kebach et al., 2013, p.

15): “A criança convive com a música desde que nasce, cantada, tocada ou apreciada em suas famílias”.

A seguir serão apresentadas várias formas de como a criança se desenvolve conforme sua faixa etária, como a música pode estar presente em cada uma dessas fases e a importância da musicalização para a aprendizagem.

2.1 A musicalização em cada etapa

2.1.1 Crianças de 0 a 3 anos

O envolvimento da criança com a música, provavelmente, começa ainda antes do nascimento, pois segundo Brito (2003, p. 35) “na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe”.

Como afirma o educador e pesquisador espanhol Alsina (1997 apud Brito, 2003, p. 87):

[...] O bebê não somente tem a capacidade de perceber sons (musicais, da fala, ambientais etc.) como também se expressa em todas as situações, organizando, pouco a pouco, o mundo sonoro que percebe e formando uma ordem própria, que lhe permitirá comunicar-se, com a voz ou batendo com qualquer objeto. Com idade de aproximadamente um mês e meio, o bebê já emite sons de diferentes alturas (mais graves ou agudos), os quais, ainda que não formem melodias, permitem que ele chame a atenção à sua volta.

Portanto, percebe-se que os bebês organizam pouco a pouco o mundo dos sons, comunicando-se com a voz ou batendo objetos e com um mês e meio o mesmo já emite sons graves e agudos.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.51):

Do primeiro ano de vida, os bebês ampliam os modos de expressão musical pelas conquistas vocais e corporais. Podem articular e entonar um maior número de sons, inclusive os da língua materna, reproduzindo letras simples, refrões, onomatopeias etc., explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, especialmente depois de conquistada a marcha, a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando uma música.

Conforme dispõe, a criança de 0 a 3 anos, amplia sua expressão musical da voz entonando pequenos sons, através da reprodução de algumas letras. Ao

correr, pular e se movimentar ao som de uma música, a criança se desenvolve em sua expressão corporal.

Também, segundo Kebachet al.(2013, p. 22):

O bebê explora seu mundo com atividades diversas, como ruídos de fala, choro, bater palmas, bater nos objetos, etc. À medida que vai crescendo e se desenvolvendo, vai descobrindo novos sons, fazendo repetições e variações destes, enfim vai desenvolvendo sua criatividade e suas construções musicais por meio das ações que exerce sobre os objetos de modo exploratório.

O bebê vai crescendo e se desenvolvendo descobrindo novos sons, pelas variações e repetições, despertando a sua criatividade e sua construção musical através de ruídos, da fala, do choro, batendo palmas, batendo nos objetos.

Vale lembrar, segundo Brito (2003, p. 35) que:

As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical têm grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem que os bebês desenvolvem um repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons; os momentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto como a música.

Todavia, segundo o autor, são de grande importância as cantigas de ninar, canções de roda, parlendas e qualquer tipo de jogo musical, pois é a partir dessas interações que os bebês desenvolvem pelos sons a sua comunicação favorecendo seus aspectos afetivos e cognitivos, ajudando então no vínculo com os adultos e com a música. Nesse sentido, o adulto que convive ou cuida da criança, necessita ter consciência da importância de estimulá-la através da música.

2.2.2 Crianças de 4 a 5 anos

Para Delalande (2000, p. 51), com crianças entre 4 e 5 anos na sua produção sonora, é privilegiado a repetição, sendo importante notar se há gestos idênticos na produção sonora das crianças, pois estas são variadas. Desse modo, é importante observar a produção sonora das crianças, pois cada produção é variada com gestos diferentes.

Como ressalta o Referencial Curricular Nacional (1998, p.52):

As crianças integram a música às demais brincadeiras e jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo “personalidade” e significados simbólicos aos objetos sonoros ou instrumentos musicais e à sua produção musical.

De acordo com o exposto, as crianças fazem a conexão da música com brincadeiras e jogos, ou seja, cantam enquanto brincam, através do som com o movimento, dançando ou dramatizando, colocando a sua expressão por meio dessas brincadeiras.

Nessa fase, é importante destacar que:

A criança memoriza um repertório maior de canções e conta, conseqüentemente, com um “arquivo” de informações referentes a desenhos melódicos e rítmicos que utiliza com frequência nas canções que inventa. Ela é uma boa improvisadora, “cantando histórias”, misturando idéias ou trechos dos materiais conhecidos, recriando, adaptando etc. É comum que, brincando sozinha, invente longas canções. (Referencial Curricular Nacional, 1998, p.52)

Dessa forma, nessa etapa pode-se dizer que a criança possui um repertório maior de ritmos que utiliza muito nas canções que inventa. Improvisa muito, cantando por meio da sua expressão ao brincar.

Ainda de acordo com o Referencial Curricular Nacional (1998, p. 57):

A imitação é a base do trabalho de interpretação. Imitando sons vocais, corporais, ou produzidos por instrumentos musicais, as crianças preparam-se para interpretar quando, então, imitam expressivamente.

Desse modo, pode-se dizer que pela imitação de sons vocais ou corporais, as crianças se desenvolvem através da interpretação e expressão.

2.3 A importância da musicalização para a aprendizagem

A musicalização é uma estratégia muito importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Para Kebach et al. (2013, p. 16):

A educação musical na infância permite que a criança exerça sua ação espontânea sobre o som, possibilitando interações mais significativas entre elas e os objetos musicais. A exploração de instrumentos musicais leva a criança a perceber, por exemplo, a necessidade de respeitar uma ordem semelhante ao que acontece na estrutura da emissão das palavras. A sua escuta e o seu vocabulário podem ser ampliados pelo fazer musical desde que ela tenha a oportunidade de agir sobre diferentes gêneros e estilos musicais.

Segundo os autores acima, através do contato com instrumentos musicais, a criança consegue respeitar ordens semelhantes na estrutura de emissão de palavras, ou seja, a música pode ser importante no desenvolvimento da escuta e da fala pelo fazer musical, que é quando a criança utiliza sua expressão e criatividade ao produzir sons.

Ainda sobre o desenvolvimento da escuta e da fala, acredita-se que há uma grande semelhança entre a linguagem e a expressão musical, como afirma Brito (2003, p. 43):

O processo de aquisição da linguagem também facilita a comparação com a expressão musical: da fase de exploração vocal à etapa de reprodução, criação e reconhecimento das primeiras letras, daí à grafia de palavras, depois a frases e, enfim, à leitura e à escrita, existe um caminho que envolve a permanente reorganização de percepções, explorações, descobertas, construções de hipóteses, reflexões e sentidos que tornam significativas todas as transformações e conquistas de conhecimento: a consciência em contínuo movimento. Isso ocorre também com a música.

Conforme afirma a autora, a fase da exploração vocal da reprodução e criação está ligada à fase de reconhecimento das primeiras letras, pois tem um caminho que envolve percepção, exploração, descobertas, sentidos, entre outros.

No que diz respeito à aprendizagem, “A expressão musical oportuniza às crianças pequenas recursos particularmente recompensadores bem como os de mundos imaginativos que elas constroem” (CUSTODERO, 2002 apud Kebach et al., 2013 p. 17). Sendo assim, o autor aponta que a música contribui no

desenvolvimento da imaginação e de certa forma é significativa no processo de aprendizagem da criança.

Pode-se dizer que a aprendizagem da criança relacionada com a música está nos pequenos detalhes do espaço que ela vive, para Brito (2003, p.41):

O modo como as crianças percebem, apreendem e se relacionam com os sons, no tempo-espaço, revela o modo como percebem, apreendem e se relacionam com o mundo que vêm explorando e descobrindo a cada dia.

Ou seja, acredita-se que através de como a criança se relaciona com os sons, a mesma explora e descobre o mundo, conforme o seu tempo e espaço.

Vale ressaltar também que atualmente muito se discute sobre o processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças com espectro autista, pois as maiorias das escolas são inclusivas e atendem crianças com essa síndrome. Diante disso, os professores têm dificuldades de ensinar ou desenvolver uma aprendizagem significativa para esses alunos.

A partir disso, pesquisas apontam que a música pode ser uma grande ferramenta na aprendizagem, inclusive de crianças autistas, pois pode desenvolver a motivação, que é um processo muito importante para essa síndrome. Ela ainda pode contribuir ainda para atrair a atenção do aluno, facilitando a aprendizagem do mesmo.

Segundo Binow (2010, s/p),

As escolas hoje trabalham a música dentro das salas de aula, mas muitas sem considerar os aspectos emocionais em que ela pode influenciar. A música faz com que as crianças aprendam com mais facilidade e se sintam acolhidas no ambiente de estudo.

Sendo assim, é importante trabalhar a música considerando os aspectos emocionais de cada criança, principalmente do autista, fazendo com que se sintam acolhidos ao mesmo tempo em que são estimulados.

O seguinte capítulo irá abordar sobre o uso da música na Educação Infantil, como ela acontece e de que forma o professor deve utilizá-la para um melhor desenvolvimento da criança na escola.

3 O USO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, artigo 29:

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Acredita-se que o professor da Educação Infantil deve trabalhar auxiliando no desenvolvimento da criança em vários aspectos, como intelectual, físicos, sociais, entre outros.

Mas hoje em dia, pode-se dizer que alguns professores de Educação Infantil, interpretam que a musicalização significa apenas aprender a tocar alguns instrumentos musicais ou ainda, ensinar algumas canções sem nenhum objetivo sobre elas. Como afirma Kebachet al. (2013 p. 30): “Em muitos casos, o professor traz a música para a sua sala de aula sem se dedicar conscientemente a essa reflexão”.

Segundo Kebachet al. (2013, p. 30):

Atuando como pesquisadores, orientadoras e professores, percebemos que existe uma grande variedade de abordagens para a educação musical nas escolas. Essa variedade diz respeito às convicções que o professor tem acerca de música, suas funções e como se relaciona com ela. Em muitos casos, o professor traz a música para a sala de aula sem se dedicar conscientemente a essa reflexão.

A respeito disso, existem várias formas de utilizar a música em sala de aula. Muitas vezes, o professor utiliza a música sem um verdadeiro objetivo, ou seja, sem refletir como a educação musical pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos. Também se faz importante compreender melhor de que forma a música pode ser transformadora para as crianças na Educação Infantil.

Sendo assim, é de extrema importância saber como trabalhar com a musicalização em sala de aula, desde o ambiente até as atividades relacionadas com a música, para um melhor desenvolvimento na aprendizagem da criança.

Diante disso, ressalta Kebachet al.(2013, p. 25):

É importante considerar que todas as atividades musicais devem ser desenvolvidas em um ambiente onde as crianças se sintam bem, isto é, sintam-se à vontade para explorar sonoridades e expressar sua criatividade musical. Desse modo, as atividades de musicalização, além de promoverem o seu desenvolvimento musical, contribuem para o desenvolvimento da afetividade, da cooperação e das relações sociais.

Portanto, o professor necessita entender a importância de trazer atividades com a música que envolvam as suas experiências, sendo um grande ponto de partida para o trabalho com a musicalização. Conforme Kebachet al. (2013 p. 26) “A criança não se musicaliza apenas em sala de aula. Em seu cotidiano, ela está imersa em um mundo rico em ‘musicalidade’”.

Acredita-se que estando a criança habituada à música desde seu nascimento e durante seus primeiros anos de vida, a escola exerce um papel fundamental nesse processo, pois é responsável em dar continuidade em sua aprendizagem e desenvolvimento, principalmente na Educação Infantil.

Vale lembrar, a respeito do desenvolvimento da criança com a música, que:

Todas as suas ações, por mais elementares que sejam, são fontes importantes de construção de conhecimento progressivo sobre a música. É por meio de ações elementares que a criança vai extraindo conhecimento para realizar ações progressivamente mais elaboradas. Sem as primeiras explorações, não é possível ele chegar ao quadro de expressões e construções posteriores. (KEBACHet al., 2013 p. 27).

Ou seja, segundo as autoras, todas as ações da criança são importantes no seu processo de desenvolvimento sobre a música.

Diante disso, acredita-se que são várias as formas de trabalhar com a música em sala de aula, sendo aplicadas de maneira prazerosa e dinâmica.

Segundo a autora Alves (2015) há várias habilidades que podem ser desenvolvidas nas crianças a partir de atividades de musicalização, como o repertório, afetividade, socialização, sons corporais, exploração de objetos sonoros, ludicidade nas canções, parlendas e trava-línguas, entre outras habilidades.

Para a autora, no repertório, é possível trabalhar com atividades que despertem o interesse e o gosto musical, como por exemplo, músicas que despertem a atenção e o ritmo. Para desenvolver a afetividade, pode-se trabalhar a música na forma de relação e demonstração de respeito com o outro.

Para a socialização, músicas que as crianças aprendam a desenvolver a paciência, concentração e também o respeito com o próximo. Já para conhecer os sons corporais, promovendo o reconhecimento de si e do seu corpo, atividades como bater os pés, as mãos e movimentar as várias partes do corpo. Na exploração de objetos sonoros, explorar diferentes objetos através de atividades onde a criança possa desenvolver a sua criatividade e a percepção dos sons. Para utilizar a ludicidade nas canções, o professor pode promover brincadeiras cantadas ou que envolvam a música. As parlendas e os trava-línguas são atividades musicais que ajudam no conhecimento de várias culturas, além de desenvolver a gramática e a oralidade.

Sendo assim, provavelmente, ao trabalhar essas habilidades com a música na Educação Infantil, as crianças podem desenvolver-se em vários aspectos.

Acredita-se que outra forma importante de trabalhar com a música na Educação Infantil é por meio das contações de histórias, pois segundo Brito (2003, p.161):

E a história também pode tornar-se um recurso precioso do processo de educação musical. O faz-de-conta deve estar sempre presente, e fazer música é, de uma maneira ou de outra, ouvir inventar e contar histórias!

O faz-de-conta das histórias e a música têm uma grande relação, e na maioria das vezes podem ser grandes formas de expressões e incentivações.

Para o Referencial Curricular Nacional (1998, p. 62) “Devem ser propostos, também, jogos de improvisação que estimulem a memória auditiva e musical, assim como a percepção da direção do som no espaço”. Ou seja, é importante trabalhar com as crianças os jogos de improvisação, pois estimulam a memória e a percepção.

Portanto, acredita-se que o professor deve estar consciente sobre o desenvolvimento da criança com a música, para que os alunos possam cada vez mais desenvolver suas habilidades, principalmente as musicais, auxiliando em seu aprendizado.

4 ANÁLISE DE DADOS

Na produção do estudo científico se faz necessário utilizar de uma metodologia de pesquisa. Segundo GIL (2010, p. 1), “Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Ou seja, é pela metodologia de pesquisa que se obtém as respostas dos problemas propostos.

Este trabalho tem como objetivo analisar a inserção da música no ambiente da Educação Infantil e é de cunho qualitativo. Sua natureza foi garantida pela análise de dados obtidos a partir dos questionários aplicados as professora de Educação Infantil com questões abertas e fechadas, os dados foram coletados e analisados a partir do ambiente pesquisado, não se restringindo apenas ao objeto da pesquisa.

Para o aprofundamento do trabalho foi necessário a utilização da pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2010, p. 29):

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.

Para tanto, foram realizadas leituras e estudos com base nos seguintes autores: Tozetto (2005), Ilari e Broock (2013), Brito(2003), Alves (2015), Kebachet al. (2013), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e Gil (2010).

Sendo assim, os estudos e leituras realizadas nos diversos autores contribuíram para aprofundar as discussões sobre o tema do trabalho.

A pesquisa de dados ocorreu em uma escola particular e uma escola municipal na cidade de Ponta Grossa – PR. Para a análise de dados foi aplicado um questionário (Apêndice A) com duas perguntas fechadas e quatro perguntas abertas destinado à três professoras do Infantil II, caracterizadas com a letra **P**.As considerações das participantes da pesquisa apresentadas ao longo do texto, serão destacadas em **negrito** em fonte *itálica*.

Inicialmente, foi entregue para cada escola o termo de Autorização Institucional (Anexo 1) e em seguida foi entregue para cada professora o Termo de Consentimento Livre Esclarecido – TCLE (Anexo 2).

Em seguida, foi aplicado o seguinte questionário às professoras com o prazo de resposta de uma semana.

Questionário e respostas analisadas:

1. Formação:

() Magistério

() Pedagogia Outra licenciatura, qual? _____

() Pós-Graduação Qual? _____

P1-Pedagogia

P2-Magistério e Pedagogia

P3-Pedagogia

2. Tempo de atuação na escola?

() 1 ano () 3 anos () 5 anos () mais, quantos? _____

P1-5 anos

P2-2 anos

P3-1 ano

3. É utilizada a música em sala de aula? De que maneira?

P1- “A música é utilizada em vários momentos, desde a chegada com uma música de boas vindas, assim como na hora das refeições”.

P2- “Sim. Praticamente em todos os momentos do dia. Há as músicas que já fazem parte da rotina do dia a dia, mas também são introduzidas músicas relacionadas com o conteúdo a ser trabalhado”.

P3- “Sim. A música é utilizada diariamente no cotidiano escolar. Usamos a música de forma lúdica e descontraída a fim de proporcionar momentos de prazer e aprendizado tornando as tarefas do dia a dia mais fáceis de serem realizadas”.

Nota-se que a música é utilizada na sala de aula das professoras e que segundo elas, a música está presente em vários momentos: na hora da refeição, na chegada dos alunos e que também é possível relacioná-la com os conteúdos a serem ensinados.

4. Você como professora acredita que a música influencia no desenvolvimento dessas crianças? De que forma?

P1- “Através da música as crianças desenvolvem a expressão corporal, a memória e a fala”.

P2- “Sim. Na socialização da criança, auto-estima, coordenação motora, memória. Atua como estímulo no início da fala, a linguagem musical explora possibilidades de aprendizado em que a criança experimente, vivencie e construa o conhecimento”.

P3- “Acredito sim que a música tem uma influência de grande relevância no desenvolvimento infantil, através da música as crianças se socializam e trocam momentos de prazer e alegria, sendo assim a criança aprende de forma natural”.

Percebe-se que, para as professoras, a música influencia no desenvolvimento da criança, como na memória; coordenação; estimula a fala. Segundo as mesmas, a música também contribui para a socialização, para a autoestima e leva o aluno a aprender de forma prazerosa e natural.

5- Os alunos gostam de música? Como eles reagem quando participam da musicalização em sala de aula?

P1- “As crianças demonstram gostar de música, pois para cada momento já começam a cantar e movimentar o corpo”.

P2- “Eles adoram. As crianças interagem em uma atividade lúdica-musical. Nesse momento da musicalização os alunos relacionam-se com o meio social, demonstram seus sentimentos e desejos”.

P3- “Os alunos adoram o momento da musicalização e esperam por esse momento. Elas reagem com muito entusiasmo e naturalidade participando de cada gesto e movimento, cantam, dançam e se divertem ao mesmo tempo em que ocorre o aprendizagem”.

Nota-se que, segundo as professoras, os alunos gostam muito de música e interagem com entusiasmo nos momentos de musicalização, participando com movimentos com o corpo, dançando, cantando, demonstrando sentimentos de alegria. Pois como afirma Willems(1987 apud Kebach et. al, 2013, p. 51):

Para Willems, a movimentação por meio da música conduz a criança a uma escuta geradora de aprendizagem e, por isso, a uma resposta criativa, sonoro assimilado. Segundo ele, o movimento deve ser visto como modo de expressão criativa da música.

Ou seja, o movimento corporal é considerado uma expressão criativa, muito importante para o desenvolvimento da criança. Ao trabalhar com a música, o professor pode explorar movimentos e gestos, pois além de proporcionar às crianças um momento divertido, também estará explorando a criatividade de cada uma delas.

6- A música pode ser importante do processo cognitivo e intelectual da criança na Educação Infantil? Justifique.

() Sim () Não

P1- (X) Sim

“Pois através da música dentro da sala de aula várias crianças que ainda não falaram começaram a falar e assim se comunicar com os professores e coleguinhas”.

P2- (X) Sim

“Sim auxilia e muito. Por meio de processos imitativos, importante ressaltar que ajuda nas funções psicossociais, como a comunicação e o desenvolvimento da linguagem. Acredito que quanto mais cedo as crianças tiverem em contato com a música maior será o conhecimento armazenado na memória.

PINTO (2009) cita estudos de STRALIOTTO (2001), que dizem que a inteligência pode ser desenvolvida por meio da audição, pois cada código sonoro representaria um espaço ativado no cérebro, com a finalidade de reter a informação”.

P3- (X) Sim

“Através da música a criança é capaz de pensar, agir e reagir criando movimentos mais complexos e objetivos. Dessa forma o desenvolvimento cognitivo e intelectual da criança vai sendo construído naturalmente e progressivamente através de pequenas ações que a música proporciona”.

Para as professoras, a música é importante no processo cognitivo e intelectual da criança na Educação Infantil, pois segundo as mesmas, os alunos que não desenvolviam a linguagem, através da música conseguiram. A música também faz com que a criança pense e reaja por meio de pequenas ações que podem contribuir para o cognitivo e o intelectual do aluno. Segundo Piaget(1978 apud Keback et. al, 2013, p. 55):

Para Piaget (1978), teórico construtivista, a ação precede a compreensão, ou seja, não é possível compreender algo apenas no plano de ideias se não há ações concretas sobre os objetivos a serem descobertos.

Para Piaget, é importante primeiramente a ação para depois a compreensão sobre os objetivos. Portanto, pode-se dizer que pequenas ações da música na vida da criança, já podem contribuir para o cognitivo e intelectual da mesma. O professor pode inserir a música em seu planejamento para mobilizar e incentivar seus alunos antes de trabalhar conceitos ou conteúdos.

Como se há de verificar a partir da análise, que a música esta presente em sala de aula, tanto em atividades de rotina, como também, como auxilio nos conteúdos que devem ser trabalhos em sala de aula. Pode-se notar também, o gosto das crianças ao participarem da musicalização e como a música é importante nos vários aspectos no desenvolvimento do aluno.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordar o tema “A musicalização como ferramenta metodológica no contexto da Educação Infantil”, surgiu um questionamento em relação à música e a aprendizagem da criança: Como a música contribui no processo de ensino e aprendizagem no contexto da Educação Infantil?

Para isso, foi analisada a inserção da música neste contexto e foram realizados estudos de obras de vários autores, onde os mesmos afirmam sobre a importância da música para a criança na sua infância e a utilização da musicalização na Educação Infantil.

Mediante a esta investigação bibliográfica, conclui-se que a música está presente na vida da criança desde o útero materno, como exemplo, por meio da voz materna e sons produzidos no corpo da mãe. A música está presente na infância da criança de forma expressiva, por meio de interações e estímulos que devem ser trabalhos para um melhor desenvolvimento das mesmas.

No que diz respeito da importância da música no processo de aprendizagem do aluno, verificou-se que ela auxilia no desenvolvimento da criatividade, imaginação, expressão, coordenação motora e no desenvolvimento da escuta e da fala. Também desempenha um importante papel no trabalho com crianças portadoras de deficiências ou síndromes, como forma de estímulo.

Outro estudo importante abordado foi sobre o uso da música na Educação Infantil, onde o professor pode usar diversas formas para trabalhar a musicalização em sala de aula, atividades que envolvam as experiências das crianças; sons corporais; atividades que envolvam a socialização dos alunos; ludicidade nas canções; músicas que utilizam a atenção e o ritmo. Dessa forma, os alunos despertam aos poucos o gosto pela música, auxiliando no desenvolvimento de várias habilidades das crianças.

Na pesquisa de campo realizada, por meio de um questionário, onde os sujeitos envolvidos responderam perguntas sobre como é utilizada a música em sala de aula e sobre a importância da musicalização no desenvolvimento e aprendizagem da criança, foi possível concluir, através da análise das respostas, que o trabalho com a musicalização em sala de aula exerce uma grande importância na vida da criança, pois auxilia na socialização, autoestima, levando

o aluno a aprender de forma prazerosa e natural. Ao trabalhar com a musicalização os alunos demonstram o gosto pela música, reagindo de várias formas, com muito entusiasmo, cantando e movimentando o corpo. Através dela, a criança conhece novas palavras, entra em contato com diferentes ritmos e explora o mundo em que vive.

Este trabalho me proporcionou uma melhor visão e compreensão da importância da musicalização para o processo de aprendizagem, especialmente para o aluno da Educação Infantil, que se encontra no início da sua caminhada escolar.

REFERÊNCIAS

ALVES, Mirella Aires. **Música e Ação na Educação Infantil**. Barueri, SP: Ciranda Cultura, 2015. ed. 1, 127 p.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Base**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, 1998. v 3, 243 p.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: Proposta para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003. v. 1, 204 p.

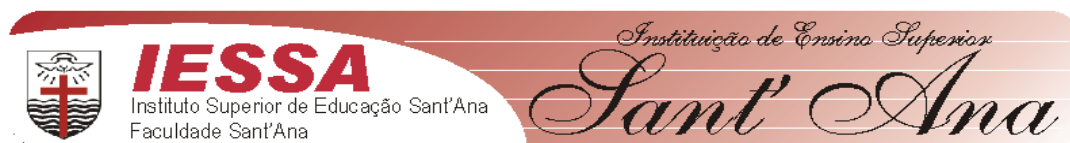
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010. ed. 5, 184 p.

ILARI, Beatriz, BROOCK, Angelita. **Música e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papirus, 2013. v 1, 222 p.

KEBACH, Patrícia Fernanda Carmen et al. **Expressão Musical na Educação Infantil**. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013. ed. 1, 128 p.

TOZETTO, Henriqueta kubiak. **A educação musical: a atuação do professor na educação infantil e séries iniciais**. Curitiba: UTP, 2005. v. 1, 144 p.

APÊNDICE A



Curso de Licenciatura em Pedagogia

Acadêmica: Isabella Aparecida Barbosa - 6º período

Rua Orlando Tramontin nº16 -Jardim Monte Belo

Telefone: (42) 998569835

Email: barbosaisabella63@yahoo.com.br

Senhores(as) professores(as),

O presente questionário faz parte da pesquisa intitulada na conclusão de curso da Faculdade Sant'Ana com o título: **A musicalização como ferramenta metodológica no contexto da Educação Infantil.**

Solicitamos a sua colaboração respondendo as questões, para que possamos ter subsídios para concluir o trabalho com sucesso. Portanto sua colaboração é indispensável.

Esclarecemos que não é necessário identificar-se e que as respostas serão utilizadas somente no trabalho em questão. As respostas são de grande importância, porque elas vão dar subsídios para ampliar o conhecimento sobre o tema, para que possamos trabalhar em prol de uma educação de qualidade.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento.

Questionário

1. Formação:

() Magistério

() Pedagogia Outra licenciatura, qual? _____

() Pós-Graduação Qual? _____

2. Tempo de atuação na escola?

() 1 ano () 3 anos () 5 anos () mais, quantos?_____

3. É utilizada a música em sala de aula? De que maneira?

4. Você como professora acredita que a musica influencia no desenvolvimento dessas crianças? De que forma?

5. Os alunos gostam de música? Como eles reagem quando participam da musicalização em sala de aula?

6. A música pode ser importante do processo cognitivo e intelectual da criança na Educação Infantil? Justifique.

() Sim () Não

ANEXO A

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Ponta Grossa, ____ de _____ de _____.

Ilustríssimo (a) Senhor (a)

Eu, Ingrid GayerPessi, responsável principal pelo projeto de conclusão de curso, operacionalizado pelo (a) acadêmico(a) Isabella Aparecida Barbosa, venho pelo presente, solicitar vossa autorização para realizar este projeto de pesquisa na Escola São Jorge de Ponta Grossa para o trabalho de pesquisa sob o título A Musicalização como ferramenta metodológica no contexto da Educação Infantil.

Este projeto de pesquisa atendendo o disposto na Resolução CNS 466 de 12 de Dezembro de 2012, tem como objetivo: Analisar a inserção da música no ambiente da Educação Infantil. Os procedimentos adotados serão através de questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Esta atividade não apresenta riscos por ser uma pesquisa qualitativa geralmente não existe desconforto ou riscos físicos ao participante. No entanto o participante poderá se sentir incomodado em responder alguma pergunta do questionário que julgue de cunho pessoal ou confidencial. Neste caso, o pesquisador deixará claro que o participante que não precisa responder a qualquer pergunta que se sinta desconfortado em falar, sendo assim, a presente pesquisa não apresentará riscos diretos ou indiretos aos sujeitos envolvidos.

Espera-se com esta pesquisa, comprovar a importância da música no processo de ensino e aprendizagem no contexto da Educação Infantil.

Qualquer informação adicional poderá ser obtida através do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade Sant'Ana e pelos pesquisadores Ingrid GayerPessi pelo fone (42) 988324506 e pelo email: igpssi@hotmail.com e barbosaisabella63@yahoo.com.br, pelo telefone (42) 998569835.

A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento do projeto de pesquisa que está sendo realizado e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. Os

pesquisadores aptos a esclarecer estes pontos e, em caso de necessidade, dar indicações para solucionar ou contornar qualquer mal-estar que possa surgir em decorrência da pesquisa.

Os dados obtidos nesta pesquisa serão utilizados na publicação de artigos científicos e que, assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais não serão em hipótese alguma publicados. Na eventualidade da participação nesta pesquisa, causar qualquer tipo de dano aos participantes, nós pesquisadores nos comprometemos em reparar este dano, e ou ainda prover meios para a reparação. A participação será voluntária, não fornecemos por ela qualquer tipo de pagamento.

Autorização Institucional

Eu, _____ (nome legível) responsável pela instituição _____ (nome legível da instituição) declaro que fui informado dos objetivos da pesquisa acima, e concordo em autorizar a execução da mesma nesta instituição. Caso necessário, a qualquer momento como instituição CO-PARTICIPANTE desta pesquisa poderemos revogar esta autorização, se comprovada atividades que causem algum prejuízo à esta instituição ou ainda, a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também, que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Conforme Resolução CNS 466 de 12/12/2012 a pesquisa só terá início nesta instituição após apresentação do **Parecer de Aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos**.

Informamos ainda, que é prerrogativa desta instituição proceder a re-análise ética da pesquisa, solicitando, portanto, o parecer de ratificação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos desta Instituição (se houver).

| | |
|------------------------------|-------------|
| Responsável pela Instituição | Pesquisador |
|------------------------------|-------------|

| |
|--------------------------|
| Pesquisador Participante |
|--------------------------|

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Ponta Grossa, ____ de _____ de _____.

Ilustríssimo (a) Senhor (a)

Eu, Ingrid GayerPessi, responsável principal pelo projeto de conclusão de curso, operacionalizado pelo (a) acadêmico(a) Isabella Aparecida Barbosa, venho pelo presente, solicitar vossa autorização para realizar este projeto de pesquisa na Escola Municipal Professor Egdar Zanoni para o trabalho de pesquisa sob o título A Musicalização como ferramenta metodológica no contexto da Educação Infantil.

Este projeto de pesquisa atendendo o disposto na Resolução CNS 466 de 12 de Dezembro de 2012, tem como objetivo: Analisar a inserção da música no ambiente da Educação Infantil. Os procedimentos adotados serão através de questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Esta atividade não apresenta riscos por ser uma pesquisa qualitativa geralmente não existe desconforto ou riscos físicos ao participante. No entanto o participante poderá se sentir incomodado em responder alguma pergunta do questionário que julgue de cunho pessoal ou confidencial. Neste caso, o pesquisador deixará claro que o participante que não precisa responder a qualquer pergunta que se sinta desconfortado em falar, sendo assim, a presente pesquisa não apresentará riscos diretos ou indiretos aos sujeitos envolvidos.

Espera-se com esta pesquisa, comprovar a importância da música no processo de ensino e aprendizagem no contexto da Educação Infantil.

Qualquer informação adicional poderá ser obtida através do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade Sant'Ana e pelos pesquisadores Ingrid GayerPessi pelo fone (42) 988324506 e pelo email: igpssi@hotmail.com e barbosaisabella63@yahoo.com.br, pelo telefone (42) 998569835.

A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento do projeto de pesquisa que está sendo realizado e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. Os pesquisadores aptos a esclarecer estes pontos e, em caso de necessidade, dar

indicações para solucionar ou contornar qualquer mal-estar que possa surgir em decorrência da pesquisa.

Os dados obtidos nesta pesquisa serão utilizados na publicação de artigos científicos e que, assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais não serão em hipótese alguma publicados. Na eventualidade da participação nesta pesquisa, causar qualquer tipo de dano aos participantes, nós pesquisadores nos comprometemos em reparar este dano, e ou ainda prover meios para a reparação. A participação será voluntária, não fornecemos por ela qualquer tipo de pagamento.

Autorização Institucional

Eu, _____ (nome legível) responsável pela instituição _____ (nome legível da instituição) declaro que fui informado dos objetivos da pesquisa acima, e concordo em autorizar a execução da mesma nesta instituição. Caso necessário, a qualquer momento como instituição CO-PARTICIPANTE desta pesquisa poderemos revogar esta autorização, se comprovada atividades que causem algum prejuízo à esta instituição ou ainda, a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também, que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Conforme Resolução CNS 466 de 12/12/2012 a pesquisa só terá início nesta instituição após apresentação do **Parecer de Aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos**.

Informamos ainda, que é prerrogativa desta instituição proceder a re-análise ética da pesquisa, solicitando, portanto, o parecer de ratificação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos desta Instituição (se houver).

| | |
|------------------------------|-------------|
| Responsável pela Instituição | Pesquisador |
|------------------------------|-------------|

| |
|--------------------------|
| Pesquisador Participante |
|--------------------------|

ANEXO B

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Nós, Ingrid GayerPessi professora orientadora e Isabella Aparecida Barbosa pesquisadores da Faculdade Sant´Ana, convidamos o (a) Senhor(a) a participar da pesquisa: A musicalização como ferramenta metodológica no contexto da Educação Infantil.

O objetivo desta pesquisa é: Analisar a inserção da música no ambiente da Educação Infantil.

O(a) senhor (a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo (a). Sua participação neste estudo é voluntária e se você não quiser mais fazer parte da pesquisa poderá desistir a qualquer momento e solicitar que lhe devolvam o termo de consentimento livre e esclarecido assinado.

A sua participação será através de um questionário contendo 04 (quatro) perguntas abertas e 2 (duas) perguntas fechadas.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Instituição de Ensino Superior Sant´Ana podendo ser publicados posteriormente e em nenhum momento seu nome será divulgado. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Alguns riscos podem relacionados ao estudo podem ser: por ser uma pesquisa qualitativa geralmente não existe desconforto ou riscos físicos ao participante. Neste caso, o pesquisador deixará claro que o participante que não precisa responder a qualquer pergunta que se sinta desconfortado em falar, sendo assim, a presente pesquisa não apresentará riscos diretos ou indiretos aos sujeitos envolvidos.

Os benefícios esperados com essa pesquisa são: Compreender as contribuições da música no contexto da Educação Infantil e constatar a importância da música no processo cognitivo da criança.

No entanto, nem sempre você será diretamente beneficiado com o resultado da pesquisa, mas poderá contribuir para o avanço científico.

As pesquisadoras Ingrid GayerPessi professora orientadora e Isabella Aparecida Barbosa poderão ser encontradas respectivamente nos seguintes telefones: (42) 988324506 e pelo email: igpessi@hotmail.com e (42) 3235-37-70, e pelo e-mail: barbosaisabella63@yahoo.com.br, responsáveis por este estudo, poderão ser contatadas também na Faculdade Sant'Ana, endereço Rua: Pinheiro Machado, 189, pelo telefone (42) 3224-03-01 para esclarecer eventuais dúvidas que a Sra. possa ter e fornecer-lhe as informações que queira, antes, durante ou depois de encerrado o estudo.

Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, você pode contatar Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos –CEP/SANT'ANA pelo Telefone (42) 32240301. O CEP trata-se de um grupo de indivíduos com conhecimento científicos e não científicos que realizam a revisão ética inicial e continuada do estudo de pesquisa para mantê-lo seguro e proteger seus direitos.

As informações relacionadas ao estudo poderão ser conhecidas por pessoas autorizadas, neste caso, a Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia a Ir. Susana Lucia Rhoden. No entanto, se qualquer informação for divulgada em relatório ou publicação, isto será feito sob forma codificada, para que a **sua identidade seja preservada e seja mantida a confidencialidade**.

Quando os resultados forem publicados, não aparecerá seu nome, e sim um código.

Eu, _____ li esse termo de consentimento e compreendi a natureza e objetivo do estudo do qual concordei em participar. A explicação que recebi menciona os riscos e benefícios e entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento sem justificar minha decisão.

Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo.

(Nome e Assinatura do participante da pesquisa ou responsável legal)
Local e data

(Somente para o responsável pelo projeto)

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante ou do responsável legal para a participação

neste

estudo.

(Nome e Assinatura do Pesquisador ou quem aplicou o TCLE)

Local e data

Obs: Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o participante da pesquisa.